

INOVAÇÃO EM EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO TRANSGERACIONAL

EDUARDO SCHOTT DE MATOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

AMANDA WOLEK ROCHA

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

JEFFERSON MARLON MONTICELLI

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

Introdução

Empresas familiares (EFs) representam cerca de 90% dos negócios no mundo (Ramadani et al., 2020) e enfrentam o desafio de equilibrar tradição e inovação. Embora a cultura tradicional possa limitar mudanças, novas gerações têm impulsionado a adoção de tecnologias e práticas inovadoras.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como as diferentes gerações familiares influenciam a capacidade de inovação das EFs? O estudo visa investigar essa influência, diante de evidências contraditórias e da necessidade de mais pesquisas intergeracionais (Calabro et al., 2019).

Fundamentação Teórica

A inovação em EFs é afetada por fatores como aversão ao risco, conflitos intergeracionais e formalização (Chen & Lv, 2024). Enquanto fundadores centralizam decisões, sucessores podem trazer renovação ao integrar experiências externas e orientação para dados (Kotlar & De Massis, 2013).

Metodologia

Utilizou-se um estudo de casos múltiplos com abordagem qualitativa (Yin, 2014). Foram entrevistados oito membros de quatro EFs com ao menos duas gerações em cargos de gestão. A análise foi feita por meio de análise de conteúdo, triangulação de dados e codificação aberta.

Análise dos Resultados

A primeira geração mostrou centralização e dificuldade com tecnologia; a segunda busca romper com a tradição, e a terceira apresenta postura estratégica e aberta à inovação. Formação acadêmica, experiência externa e profissionalização foram fatores-chave. Conflitos geracionais e resistência à mudança ainda são desafios relevantes.

Conclusão

A capacidade inovadora nas EFs é moldada por dinâmicas geracionais. A inovação tende a declinar com aversão ao risco e processos rígidos, mas pode crescer com a inserção de membros mais jovens e preparados, desde que haja gestão dos conflitos e cultura favorável.

Contribuição / Impacto

O estudo amplia a compreensão teórica sobre inovação em EFs e fornece subsídios para gestores lidarem com transições geracionais. Reforça que sucessores com formação e experiência externa são catalisadores de inovação (Kotlar & De Massis, 2013). Propõe atenção à profissionalização e à gestão do conflito intergeracional.

Referências Bibliográficas

- CALABRÓ, A. et al. Innovation in family firms: a systematic literature review. *Int. J. of Management Reviews*, v. 21, n. 3, p. 1-39, 2019.
- CHEN, C.; LV, L. Family successor CEO and innovation investment. *Business Process Management Journal*, 2024. DOI: 10.1108/bpmj-05-2024-0417.
- KOTLAR, J.; DE MASSIS, A. Goal setting in family firms. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 37, n. 6, p. 1263-1288, 2013.
- RAMADANI, V. et al. *Entrepreneurial family business*. Cham: Springer, 2020.
- YIN, R. K. *Case study research: design and methods*. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2014.